dindo o indulto, conta muitas assignaturas.

● Ao fim da tarde de ante-hontem grande desordem no bairro baixa Santa Clara. Os brigões bateram valentona durante muito tempo, sem que ali comparecesse nenhum agente policial.

● A companhia que ainda pela provincia composta de artistas do teatro do *Ginasio*, chega brevemente a Coimbra, para aqui dar dois espetaculos.

Oliveira d'Azemeis, 3.

Por iniciativa do ilustrado e bemquisto abade de S. João da Madeira e a expensas d'um benemerito, vae ser coberta a telha franceza a egreja matriz d'aquela freguezia

● Terça-feira ultima, quasi ao desmanchar as barracas, houve um vigoroso jogo de pau na feira do *Nove*, em Cambra, do qual resultou algumas cabeças partidas e outros ferimentos. Não se efetuaram prisões.

● Em S. Martinho da Gandara um dos bois que puxava a um carro, foi esganado pela correia que o jungia á canga, morrendo fulminado pela asfixia.

Santo Tirso, 8.

Fez-se o julgamento da *Semana, tirsense* por abuso de liberdade de imprensa, em tribunal coletivo, e foi absolvida como era de esperar.

Um numeroso auditorio assistia ao julgamento, recebendo o acordão com evidentes manifestações de jubilo.

O defensor foi o sr. dr. Pedro Martins, sabio lente da Universidade, que falou brilhantemente durante cinco quartos d'hora e que causou entusiasmo no auditorio.

Uma musica percorreu depois as ruas reinando grande entusiasmo.

Foi oferecido um banquete ao sr. dr. Martins, em que tomaram parte muitos cavalheiros graduados d'aqui e de fora, membros da imprensa portuense, etc.

N'este banquete, que teve extraordinaria significação politica, foram levantados muitos brindes aos ilustres chefes dos partididos regenerador e dissidente e outros vultos importantes d'esses partidos.

REPARTE TRIUNFANTE

Do pão do nosso compadre:

Para augmento de soldo aos oficiaes do exercito e da armada 239:000$000 reis.

Para pensões a professores e alumnos 100:000$000 reis.

Para aumento de ordenados a segundos oficiaes e amanuenses 59:556$000 reis.

Para o pessoal do visto 7:020$000 reis.

Para 12 escrivães de fazenda de 1.ª classe, em virtude do desdobramento das funções de delegado do thesouro das repartições distritaes reis 12:144$000.

Para o aumento do pessoal na secretaria da Junta do credito publico 4:600$000 reis.

Para a Caixa economica de operarios 200:000$000 reis.

Ha por ahi mais... alguem que se queira confessar?

Informação estrangeira

Os milionarios. — Bem diz o rifão:

Qem dinheiro tiver
Fará d'ele o que quizer

Os jornaes inglezes noticiam que o milionario Henry Smith, de Chicago, adquiriu recentemente o suntuoso palacio que pertenceu ao falecido Whitang, pela quantia de 8 mil contos de reis! Pelo mobiliario deu a bonita soma de 2 mil contos. Só a mobilia do quarto de dormir vale a encantadora quantia de 200 contos...

A proposito, um jornal da *city* refere-se ás instalações dos argentarios americanos, revelando que o interior do palacio Wanderbilt vale 4:800 contos de reis. O quarto de dormir de Stephan Marchant custou cerca de 800 contos de reis. No salão de musica de Wanderbilt ha um piano pelo qual o milionario deu nem mais nem menos do que 52:800$000 reis. E na faustuosa residencia de M. Gould, só a sala de baile importou em 2:600 contos de reis.

A gente ao escrever estas cifras até fica atordoado! Um quarto de carne que custou 800 contos! Uff! E' d'arrazar! No emtanto, na nossa cama de ferro com barras de metal dormimos mais tranquilos do que o opulento homem no seu leito que custou 20 contos...

A sala de jantar de Gould importou em cerca de 3:000 contos. A' meza servem umas chavenas que custaram mancheias de libras. Pois, a apostar em como na nossa modesta chavena de cinco tostoes (para os dias de grande gala) o café é maiss saboroso?... Se o dinheiro désse a felicidade, o bem estar, a alegria da alma, a paz da consciencia, seria caso para invejar esses podres de ricos. Mas não dá, positivamente não dá. Com tantos milhões, esses homens são quasi sempre bem desgraçados...

A paixão pelas côres.—Madame Mendith é uma elegante de New-York, casada com um cavalheiro que usa romanticamente uma comprida cabeleira de um louro dourado, que é o pasmo dos individuos que não possuem tal prenda capilar, e a delicia das meninas que ainda se apaixonam pelos cabelos mais ou menos louros do genero humano! A esposa, até uma certa altura da vida, gostou de passar os seus dedos delicados pela farta cabeleira romantica do marido, e admirava-o exatamente por essa maravilha, que lhe dava o ar encantador de um principe artista da Renascença. Mas essa paixão diminuiu a tal ponto, que madame repeliu o marido com desdem, acabando por exigir... que se pintasse! O homem ficou aturdido perante a estranha exigencia. Pintar-se, ele, que aborrece todos os artificios e ama a natureza em toda a sua candida simplicidade! Nunca. Demais, essa farta cabeleira cahindo-lhe em aneis sobre os hombros, era o seu orgulho e a sua alegria. Quando a penteava com requintes de paciencia, deante do largo espelho do seu quarto, contemplava-se com volutuosidade, pensando nas paixões secretas e atormentadas que podia causar a muito coração feminino...

Mas madame, cada vez mais aborrecida d'aquele louro monotono que a irritava, exigia imperiosamente que o marido... mudasse de côr. Desatendida nos seus desejos, requereu o divorcio! E como o requereu?... Alegando que uma simples questão de estetica a obrigava a proceder d'esse modo. Inclinada ha tempo á côr verde, mandou renovar a mobilia do seu quarto, com estofos, reposteiros, tapetes, tudo verde como as bucolicas alfombras do seu jardim. E a cabeleira loura de seu marido destoava de tal modo do tom severo do seu aposento, que principiou a sentir vertigens. Aquele louro claro, na quietação do verde discreto, fazia-lhe mal aos nervos. Foi precisamente esta discordancia de tons que decidiu madame a reclamar a pintura. Não queria decerto que o marido se tingisse de verde, o que seria imbecil, mas pretendeu convencel-o a que désse aos seus cabelos uma côr menos garrida, para não oferecer contrastes tão picantes...

Principiaram então os ralhos, as recriminações. O marido resistiu, respondeu mesmo com maus modos. Mad. insistiu, pediu, chorou, teve varios *cheliques*. E como o homem, impassivel e teimoso, acabasse por afirmar que nunca se decidiria a imitar as mulheres presumidas e tolas que se pintam e caraterisam como as atrizes, mad. chorou, julgou-se ofendida, repeliu, em gestos tristes de magoada, a alusão descaroavel ás fragilidades do seu sexo e correu ao escritorio d'um advogado a reclamar a proteção da lei...

Não sabemos ainda o que a lei decidirá. Mas nós, se fossemos a lei, pegariamos n'um pau e aplicariamos uma massagem á dama tão apaixonada pelo verde... E temos a certeza de que lhe havia de fazer muito bem. Para esses caprichos histericos, uma cóça é remedio maravilhoso...

Os ladrões inglezes. —Nos vastos jardins do seu opulento palacio de Windsor, deu ha dias o rei Eduardo VII um elegante *garden party*, para o qual se expediram 8:000 convites. Pois apesar do cuidado que devia haver na verificação das pessoas que concorreram a essa festa real, os senhores ladrões tiveram artes de se introduzir nos jardins para exercerem a sua industria. Lord Cecil Maunens ficou sem o seu rico relogio de ouro com pedras preciosas. Sir George Clarke não encontrou nas algibeiras a sua carteira, recheiada de notas, e um principe da casa de Gales verificou, com surpreza e magoa, que a sua bolsa de ouro atochada de libras havia... voado. Varias damas ficaram tambem sem as suas joias.

Quem seriam os espertos larapios?... Eis o que ninguem sabe nem, decerto, jámais saberá. Trajando como os mais requintados janotas e como eles, galanteadores e finos, esses cavalheiros... de industria não se diferençavam dos *lords* que se apinhavam nos jardins reaes. E como sabiam do seu oficio e se mostravam d'uma rara pericia na arte d'escamotear, é assobiar-lhes ás botas...

Pormenor curioso:

Entre a assistencia contava-se o humorista Twain, ao qual nos referimos já. Esse homem de tão esplendida *piada*, falando com o rei Eduardo, disse-lhe:

—Tem v. m. um palacio admiravel que eu de bom grado compraria se não tivesse a certeza de que as minhas economias não me permitem estas prodigalidades.

O monarca riu da facecia, e Twain continuou a prodigalisar o seu espirito, não poupando mesmo os *lords* que lamentavam a perda das suas carteiras e dos seus relogios.

O roubo produziu grande sensação, e o caso não é para menos. Ladrões nos jardins do rei, é caso. O que mais admiração causou é como os larapios conseguiram os cartões de admissão.

Efetivamente é para espantar como os astutos larapios conseguiram penetrar na fastuosa vivenda onde se juntou o que ha de mais ilustre na aristocracia britanica.

DR. EMERICO D'ALPOIM

No jornal de Loanda *A Defeza de Angola* encontramos as seguintes referencias tão amaveis quanto gratas ao sr. dr. Emerico de Alpoim, que agora chegou a Lisboa, onde veiu retemperar o organismo, um tanto abalado pela permanencia de algnns annos no clima africano:

«Havendo tomado posse do seu novo logar de juiz de direito de Ambaca, e em preparativos de viagem para a metropole, afim de retemperar o organismo, encontra-se em Loanda o sr. dr. Emerico de Alpoim, que até ha pouco desempenhou em S. Thomé as importantes funções de curador geral dos serviçaes, com tão energica independencia de carater e tão fervoroso culto pelos principios humanitarios, do seu nome deixou lembrança que indelevel e que, sejam quaes forem as manifestações de desagrado d'aqueles que tal atitude afetou, ficará constituindo um nobre exemplo a imitar.

A Defeza de Angola, que não esqueceu nem esquecerá as delicadas provas de interesse que o sr. dr. Emerico de Alpoim teve para com um dos seus antigos redatores —hoje afastados da mesa comum de trabalho mas sempre muito querido,— saúda o novo funcionario judicial da provincia, ao qual deseja uma viagem bonançosa e interessante e que os ares lavados e vitalisantes do seu estremecido Douro restaurem o vigor que a inclemencia equatorial drenou.

Creia o sr. dr. Emerico de Alpoim que é com verdadeiro prazer que trazemos para estas colunas o seu nome, cumprindo o dever de protestar reconhecimento a quem bem o merece e de prestar homenagem a quem pela evidencia da sua personalidade — sobretudo pelo seu generoso esforço para que a lei que regula o contrato da mão de obra para S. Thomé fosse rigorosamente cumprida—conquistou o direito de atrahir as atenções do meio em que labutamos».

ELEIÇÕES

Desde que começou a falar-se em eleições, logo se acentuou em toda a parte uma grande corrente, especialmente na provincia, a favor da abstençãoeleitoral.

De facto tendo havido quatro eleições geraes durante tres anos, o despreso dos altos poderes do Estado pelo corpo eleitoral é manifesto.

Ao cabo de alguns dias improductivos, vem o facalhão de adiamentos, de encerramentos ou de dissolução.

Mas é sobretudo uma vergonha para os partidos colaborar em eleições com uma lei eleitoral feita em ditadura, e com a imprensa e o direito de reunião suspensos.

De alguns distritos sabemos nós que os chefes dos partidos teem recebido indicações semilhantes, e que varios personagens importantes entendem dever-se licencear os partidarios em todo o paiz para que á camara vá uma maioria republicana esmagadora.

CONFUSÃO DOS PODERES

O orgão do governo, combatendo a sentença do sr. dr. Matos Abreu:

«Politicamente considerada a sentença d'esse magistrado, ao mesmo tempo que atenta contra a independencia do poder executivo, invade as atribuições do legislativo, ao qual cabe apreciar a maneira como é observada a constituição, e pretende arbitrariamente substituir-se ao moderador, na manutenção do equilibrio do poder.

Mas quando invadiu o meritissimo juiz as atribuições do poder legislativo, se esse poder morreu?

Pois não o suprimiu o governo, n'um ousado golpe de estado, precisamente por que quiz meter-se pela ditadura dentro e invadir assim as sagradas atribuições do poder judicial, que ahi está, felizmente, altivo e digno, para fazer observar a constituição?

Com que direito se discute a independencia, a retidão, o animo justiceiro d'esse unico de todos os poderes do Estado, que ainda se mantem, conscio da sua força e da sua autonomia, á altura do seu nome impoluto e no escrupuloso cumprimento dos seus deveres?

Em nome do arbitrio, das amplas faculdades que o governo se tem permitido usar contra a ordem, contra a legalidade, contra a justiça, contra a opinião quasi unanime do paiz!

"O Campeão,, litterario & scientifico

SATURNO

(*Conclusão*)

O fallecido professor Keselea, de Pittsburg, examinou com demorada attenção os annes de Saturno, servindo-se de um novo espectroscopio.

O resultado do exame demonstrou que differentes partes dos anneis se acham animadas de movimentos diversos; que não são formados de materia homogenea, solida ou liquida, mas sim de pequenas particulas independentes umas das outras.

Em suma esses anneis são constituidos de meteoros similares nas dimensões e na consistencia (embora mais densos) ás poeiras astraes que a terra encontra no seu curso annual em volta do sol.

Verificou-se egualmente que os anneis são extremamente delgados a ponto de se tornarem invisiveis mesmo na plena luz do sol quando se apresentam de gume.

Comtudo as particulas que os constituem são opacas. Dir-se-hia que alguma influencia especial lhes mantem a fórma anellar.

Estão destinados a desapparecer cedo ou tarde, em parte por dispersão das particulas sobre a propria superficie do planeta, em parte por dispersão nos espaços interplanetarios.

Saturno é composto de materiaes de tão escassa densidade que se fossem lançados em agua fluctuariam como uma bola de madeira.

Pesado na balança dos matematicos, o planeta no seu conjuncto é apenas trez vezes mais denso do que a agua, o que representa a oitava parte da densidade da terra.

Em substancia, Saturno é o mais leve de todos os planetas, mas, para o centro, a sua densidade augmenta consideravelmente.

Uma grande parte da substancia d'este planeta compõe-se de gazes quentes em circulação activa e violenta, motivada pelo progressivo resfriamento.

Saturno acha-se n'um estadio da vida planetaria anterior mesmo ao de Jupiter e tudo induz a crer que a vida ainda não brotou sob nenhuma forma na sua superficie.

Créme Simon

O mais antigo e reputado dos cremes, para a cutis, é o **Créme Simon**. Exigil-o em casa dos vendedores, e recusar as emitações ou nas contrafacções.

MÁ SORTE

A ditadura, que pretendera esmagar as liberdades, está sendo estrangulada nos tribunaes. N'esta semana foram julgados contra ela:

Um processo de pequenas dividas no Tribunal-comercial de Lisboa;

A *Semana-thirsense* em Santo Thirso; o *Paiz* na Boa-hora;

O *Mundo*, o *Paiz* e França Borges no Supremo-tribunal de justiça.

O *Jornal-de-noticias* no Porto.

Soma e segue. Cubram de crepes o rotulo ou a taboleta do messianismo salvador.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(52)

THEOPHILO GAUTIER

FORTUNIO

TRADUCÇÃO DE JOSÉ BEIRÃO

XXVI

E, sem derramar uma lagrima, foi buscar a carteira onde estava a agulha envenenada que Fortunio lhe tirara logo ao principio das suas relações amorosas, desconfiando do seu carater, e que ela encontrara esquecida no fundo de um cofre.

— Era um funesto presagio, e o acaso foi previdente fazendo-me encontrar um instrumento de morte onde eu procurava apenas bilhetes de amor, e o meio de tecer uma intriga frivola.

Dizendo estas palavras, beijou os cabelos de Fortunio e picou o seio com a ponta da agulha.

Os seus olhares cerraram-se, as rosas dos seus labios transformaram-se em palidas violetas; um estremecimento percorreu o seu belo corpo.

Estava morta.

Meu caro Radin-Mantri.

Esta carta não me precederá por muito tempo. Volto para a India e provavelmente não sahirei mais d'ahi. Recordas-te com que ardor eu desejava visitar a Europa, o paiz da civilisação, como lhe chamam; mas Deus me prive da vista! se eu soubesse o que isto era, não mo teria incomodado.

Estou presentemente em França, um paiz desgraçado, em Paris uma cidade imunda; é dificil encontrar aqui distrações. Em primeiro logar, chove sempre e o sol quando aparece vem de barrete d'algodão e camisola de flanela; tem o aspeto de um velho reumatico. As arvores todas teem as folhas pequenas e sómente durante tres mezes do ano; por caça unica, os coelhos, ou quando muito os javalis ou alguns lobos que nem sequer teem força para devorar uma duzia de camponezes.

Os homens são horrivelmente feios, e as mulheres... Oh! e ah! As pessoas ricas ou que passam como tal, não teem sequer uma moeda de vinte cinco mil francos na algibeira, e se durante o passeio lhes apetecer fazer recuar o tilburi, partindo a *montre* de uma loja, ou esmagando um ou dois lapuzes, veem-se obrigados a deixar em penhor o chapeo ou a ir pedir dinheiro emprestado aos amigos.

Ha uma certa classe de rapazes que se chamam *fashionables*, quer dizer rapazes da moda; é uma vida singular a sua A casaca do mais elegante d'entre eles, não vale mil francos e a maior parte das vezes ainda a devem: o supremo prazer d'esta gente é usar botas de verniz e luvas brancas. Um par de botas custa quarenta francos; um par de luvas tres francos ou cem *sous*. Luxo titanico! Os seus vestuarios são de um pano semelhante pouco mais ou menos aos dos guardas-portões, dos vendedores e dos advogados; é mui dificil distinguir um grande senhor, um filho de familia, de um professor de escrita ingleza em vinte e quatro lições.

Estes senhores jantam em dois ou tres cafés acreditados pela moda onde qualquer pode entrar, e oude nos arriscamos a estar sentados na mesma mesa ao lado d'um vaudevilista ou de um folhetinista que acaba de receber os vencimentos do mez e vem refazer-se de oito dias de abstinencia. Estes cafés são as baiucas mais abominaveis do mundo; nada teem: pede-se uma bossa de bisonte, ou pés de elefante com frango, e os creados ficam espantados como se se pedisse alguma cousa extraordinaria; a sôpa de tartaruga raras vezes tem tartaruga, e o meu amigo não encontrataria nas suas *caves* uma gota de Tokai ou de Schiraz autentico.

Depois do jantar, os senhores *fashionables* vão para um sitio que se chama a Opera; é uma especie de barraca de madeira e lona com dourados e garatujas pintadas, de uma magnificencia bastante para exhibir macacos acrobatas e burros sabios. E' de bom gosto colocarem-se em uma das caixas oblongas que se avisinham mais de quatro grandes colunas de um corintio repelente, que nem sequer são de marmore. D'estes camarotes é impossivel vêr alguma cousa; é provavelmente por isso que são mais procurados do que outros.

Perguntei a mim proprio por muito tempo que prazer se podia encontrar ali dentro. Parece que o divertimento consiste em vêr as pernas das dansarinas. Estas pernas são habitualmente muito mediocres e revestidas por um *mailot* com enchimento. O que não impede os velhos da orquestra de limparem as lentes dos seus bonoculos com grande atividade.

O resto do tempo, faz-se um ruido enorme sob não sei que pretexto de musica. A peça que se representa é sempre a mesma e os versos são escritos pelos peores poetas que póde haver.

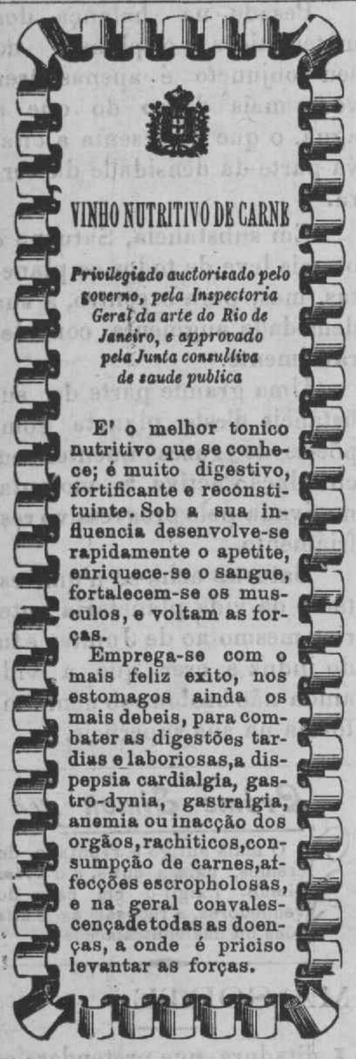
Quando não ha Opera passeia-se com um charuto na boca, por um boulevard que não tem duzentos passos de comprido, sem sombra, sem frescura, onde não se encontra logar para assentar os pés a não ser sobre os dos visinhos. Ou então vae-se para o baile.

(*Continua*).

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todo o paiz.



ANNUNCIO

POR este juizo e cartorio do 2.º oficio—Barbosa de Magalhães, nos autos de execução por custas em que é exequente o magistrado do Ministerio publico n'esta comarca e executado Thomaz de Pinho Ravara, viuvo, tipographo, morador n'esta cidade, vae á praça no dia 28 do corrente, por 11 horas da manhã, á porta do Tribunal-judicial d'esta comarca, sito no Largo-municipal d'esta cidade, para ser arrematado por quem mais oferecer acima do preço em que é posto em praça, o seguinte predio penhorado ao executado: Uma morada de casas terreas, com seu pateo e mais pertenças, sita na rua do Gravito d'esta cidade, no valor de 330$000 reis. Todas as despezas da praça serão por conta do arrematante, sendo a contribuição paga segundo a lei. Pelo presente são citadas todas e quaesquer pessoas interessadas na aludida arrematação, para virem deduzir os seus direitos sob pena de revelia.

Aveiro, 4 de julho de 1907.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito,
Ferreira Dias

O escrivão do 2.º officio,
Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

PARA ALUGAR

ALUGA-SE uma linda casa junto á Estação em Aveiro, com 7 divisões, quintal e pôço.

Chaves e mais declarações, na taberna junta.

EMPREZA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

PARA NEW-YORK E NEW-BEDFORD

O vapor portuguez PENINSULAR sáe de Lisboa nos dias 26 a 29 de julho.

Para carga e passagens, para o que tem magnificas acomodações de 1.ª e 3.ª classes, trata-se com

Os agentes,
Germano Serrão Arnaud.
Lisboa, Caes do Sodré, 84—2.º.

ESCOLA NORMAL DE AVEIRO

EM casa decente, d'esta cidade, recebem-se alunas que no proximo ano letivo venham frequentar aquela escola ou colegios. Serão tratadas como pessôas de familia, com todo o esmero e cuidado.

N'esta redação se diz com quem tratar.

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$180	3$100
Petroleo russo, caixa de 2 latas	3$180	3$100
Gazolina de 680.º, caixa de 2 latas	3$125	2$750

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

ANUNCIO

SERVIÇOS FLORESTAES

ARBORISAÇÃO DAS DUNAS

FAZ-SE publico que no dia 31 do corrente mez de julho, pelas 11 horas da manhã, na secretaria dos Serviços florestaes, em Aveiro, e perante o respetivo Silvicultor-chefe, se receberão propostas verbaes, para o fornecimento de 1000 até 1200 carradas de mato de cem feixes cada uma, postas na margem da ria, adjacente á sementeira das dunas de S. Jacinto, e na margem da ria, junto á ponte de Ilhavo, com destino á sementeira das dunas da Gafanha; sendo a base da licitação de

Reis 950, por cada carrada

As condições e encargos da arrematação, acham-se patentes na referida secretaria, todos os dias não santificados, desde as 10 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Aveiro, 11 de julho de 1907

Silvicultor-chefe,

Egberto de Magalhães Mesquita

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a Empreza Insulana de Navegação

PARA BOSTON

O Vapor CANOPIC de 13:000 tonelladas tocará em Ponta-Delgada (Açôres) no dia 26 do corrente e receberá ali os passageiros que sahirem de Lisboa pelo vapor S. MIGUEL em 20, com bilhete directo de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe, podendo estes seguir para New-Bedford sem aumento de preço.

Em Portugal (Continente) agentes geraes,

Germano Serrão Arnaud.
Lisboa, Caes do Sodré 84—2.º

ANUNCIO

SERVIÇOS FLORESTAES

ARBORISAÇÃO DAS DUNAS

FAZ-SE publico que no dia 31 do corrente mez de julho, pelas 11 horas da manhã, na secretaria dos Serviços-florestaes, em Aveiro, e perante o respetivo Silvicultor-chefe, se receberão propostas verbaes para o fornecimento de 350 duzias de taboas para sementeias das dunas de S. Jacinto e Gafanha, postas na margem da ria adjacente á sementeira de S. Jacinto, e na margem da ria junto á ponte de Ilhavo, com destino á sementeira da Gafanha; sendo a base da licitação de

Reis 900, por cada duzia

As condições e encargos da arrematação acham se patentes na referida secretaria, todos os dias não santificados, desde as 10 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Aveiro, 11 de julho de 1907.

O Silvicultor-chefe,

Egberto de Magalhães Mesquita.

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação efficacia dos seus productos medicinaes:

Peitoral de Cambará
(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;

Cura a laryngite;

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;

Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.

Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA
(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS
EM PILULAS SACCHARINAS
(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral:

Inflammações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.

1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

Deposito geral em Portugal, Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

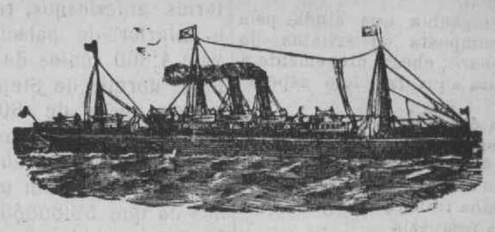
Venda de casa em bom local

VENDE-SE a casa que faz esquina para a Praça-do-peixe e para a rua de São Roque, e que pertence á familia Pacheco, da Beira-mar.

Para tratar, com o advogado, Jaime Duarte Silva, na rua do Sol.

FERRO QUEVENNE
Approvado pela ACAD. de MEDICINA de PARIS
O mais activo e economico, o unico Ferro INALTERAVEL nos paises quentes.
Cura: Anemia, Chlorose, Debilidade
Exigir o Sello da "Union des Fabricants".
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

CLYDE Em 15 de Julho
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE, Em 5 de agosto
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia. Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres,

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

CLYDE Em 16 de Julho
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

AMAZON Em 29 de julho
Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

NILE, Em 6 de agosto
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu, e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas **para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO:	EM LISBOA:
TAIT & RUMSEY	JAMES RAWES & C.
19, Rua do Infante D. Henrique.	31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE VERÃO
"A ELEGANTE,,

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5

AVEIRO

PARTICIPA aos seus clientes e ao publico em geral que tem em exposição no seu estabelecimento todos os artigos de alta novidade para a presente estação, importados directamente das primeiras casas do estrangeiro, em boas condições de bem servir o publico com a variedade e bom gosto de todos os artigos por preços excessivamente modicos.

Colossal sortimento de tecidos d'algodão, fantazia, para blusas e vestidos.

Lindissimos córtes de fazendas de pura lã, e lã e seda para vestidos.

Blusas bordadas em córtes, alta novidade, em seda, lã e algodão.

Sombrinhas, grandioso sortido, de seda e d'algodão para todos os preços.

Grande sortido de zephires inglezes, de primeira qualidade, para camisas.

Cintos, ultimos modêlos, em seda, elastico e pelica.

Enorme sortimento de meias, coturnos, luvas mitaines, leques, espartilhos, sedas, pongées, messalinas, glacés, setins, gazes, tules, plissés, rendas, artigos de retrozeiro, etc., etc.

Perfumarias Bijuterias
Camisaria e gravataria

BANHOS DE VILA CAMPOS

FIGUEIRA DA FOZ

ABRIU NO DIA 24 DE JUNHO

Este estabelecimento balnear, encontrando o publico as maiores comodidades tanto no tratamento de banhos quentes, salgados, douches, de chuva, alcalinos, algas marinhas, sulforosos, de piscina, e limpeza, por preços relativamente baratos, como tambem um esmerado serviço de hotel, comprehendendo medico e banho de 800 reis a 2$500 rs. por dia. Unicamente serviço de quarto e medico ao preço de 800 a 1$500 reis diarios.

Ha tambem banhos de imersão em banheiras de vidro, esmaltadas, e banheiras puramente higienicas fabricadas n'este estabelecimento. O serviço de banhos para medico, é feito em banheira de vidro.

Este estabelecimento tem diariamente um magnifico automovel para serviço dos seus clientes.

O medico
Dr. Cerqueira da Rocha
O proprietario
Abilio Pereira de Campos